



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE ADULTOS IDOSOS
COM TESTES PROJETIVOS – REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR PRINCIPAL: Camila Ferraz Bortolini

ORIENTADOR: Silvana Alba Scortegagna

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

As técnicas projetivas são capazes de expandir, significativamente, a compreensão de como se equipa e como se dá o funcionamento psíquico do indivíduo avaliado, além de entender a personalidade como algo global e dinâmico. Essas técnicas podem ser utilizadas em diversos contextos, não apenas na avaliação da personalidade, mas também contribuindo com informações sobre como sujeito percebe determinadas situações vivenciadas por ele (RODRIGUES, et al 2012).

A população de idosos está em crescente ascensão no Brasil e no mundo, em decorrência dessa realidade nota-se a importância de estudar como eles estão sendo avaliados. Partindo dessas afirmações, essa revisão de literatura objetivou investigar os testes projetivos que estão sendo utilizados, para a avaliação psicológica de idosos, a psicoterapia ou qualquer outra intervenção psicológica que vise beneficiar essa população, a fim de identificar quais as técnicas mais utilizadas e quais trouxeram resultados mais consistentes.

DESENVOLVIMENTO

O presente estudo segue as recomendações propostas pelo Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-analyses: The PRISMA Statement (Moher et al, 2009) instrumento que melhora a qualidade das revisões de literatura, pois delimita passos obrigatórios para que a revisão possa ser avaliada positivamente, os requisitos da lista foram analisados e preenchidos nesse artigo dentro das possibilidades de aplicação.

Por meio de uma pesquisa bibliométrica, foram selecionados artigos, dissertações e teses publicados entre o período de 2000 a 2015, nos quais técnicas projetivas fossem aplicadas em idosos. A busca envolveu bases de dados nacionais: SciELO, PePSIC, CAPES, BVS, Mackenzine, Google Acadêmico, IBICT, biblioteca virtual da USP, PUCRS, UPF, UFSM e UFRGS utilizando as palavras-chave: "testes", "projetivos" e "idosos"; e bases de dados internacionais: Lilacs, Mediline, Pubmed, Psycinfo, além das bibliotecas das Universidade de Marquette, Oregon, Harvard, Stanford, usando os descritores "projective", "test" e "elderly".

Após uma pesquisa em bancos de dados nacionais e internacionais foram encontrados 17 estudos, nos quais foram aplicados testes projetivos em idosos entre os anos de 2000 a 2015. Entre eles 10 estudos encontrados nos bancos de dados nacionais, sendo 7 artigos, 1 dissertação de mestrado e 2 teses de doutorado, além de 7 artigos encontrados nas redes internacionais. Foram selecionados estudos com os testes validados pelo Conselho Federal de Psicologia, como: Teste Rorschach, Teste Zulliger, Teste Pfister, Teste de Apercepção Temática (TAT), Teste de Apercepção Temática para Idosos (SAT), Teste da Casa, Árvore e Pessoa (HTP); além de teste não validados no Brasil, como: o Questionário Desiderativo, o Teste das Sete Histórias para Idosos (SHiPA) e o Desenho da Árvore (DA). Todos os estudos selecionados foram de Aplicação da Técnica, entre eles estudos de caso, estudos correlacionais, estudos coorte e estudos de validação.

O Teste Rorschach com 29,4% de incidência, é a técnica projetiva mais utilizada para avaliar a adultos idosos, seguido pelo Teste de Apercepção Temática (TAT) com 17,6%, além do Teste de Apercepção Temática para Idosos (SAT), Teste da Casa, Árvore e Pessoa (HTP) e o Teste Pfister com 11,7%. E por fim, entre os teste menos utilizados o Teste Zulliger, o Questionário Desiderativo, o Teste SHiPA e o Teste Desenho da Árvore (DA) com 5,8% de frequência.

Os objetivos dos estudos pesquisados circundam vários eixos temáticos, assim como a avaliação da personalidade de idosos, seus estados emocionais e os possíveis diagnósticos dos pacientes. Também efetuam comparações entre gêneros, entre idosos institucionalizados ou não e em idosas casadas e viúvas. Além desses objetivos alguns dos estudos foram elaborados para validação das testagens.

CONCLUSÃO

Como podemos ver, na atualidade os testes projetivos não são comumente utilizados para avaliação de idosos, há uma escassez de estudos que interliguem as temáticas e que tenham-na como eixo central de pesquisa. Diante disso, os estudos sobre a avaliação psicológica de idosos a partir das técnicas projetivas devem ser incentivados.

REFERÊNCIAS

MOHER, D. et al. The PRISMA Group. *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement*. [J. Clin. Epidemiol.](#) 2009.

RODRIGUES, Carla F.; VILLEMOR-AMARAL, Ana E; HESSE, Ute. Avaliação dos artigos publicados de 2001 a 2011 sobre as técnicas projetivas gráficas. In: AMPARO, Deise (Org.) *Métodos projetivos e avaliação psicológica: atualizações, avanços e perspectivas*. Brasília: Congresso da Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos, 2012, p. 152-159.